

**PRODUTIVIDADE DO FEIJOEIRO DE INVERNO, COM E SEM INOCULANTE,
SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO**

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL- UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE AQUIDAUANA

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES: BEZERRA, Paulo Vitor Lopes¹ (paulovitorsgo@gmail.com);

LOPES, Adriano da Silva² (lopes@uems.br);

KRAESKI, Marcos Jefferson³ (marcoskraeski@gmail.com).

RESUMO:

O feijão de inverno na região de Aquidauana é dependente de irrigação, necessitando de 300 a 500 mm de precipitações durante o seu ciclo. Além disso, a inoculação de sementes e a adubação nitrogenada podem contribuir para uma maior produtividade e capaz de suprir a demanda da cultura. Avaliar diferentes doses de nitrogênio em cobertura na cultura do feijoeiro irrigado, com e sem inoculação de sementes. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana. A cultura foi semeada em junho de 2020, com irrigação sob o sistema por pivô central, cujo manejo utilizado foi pelo método de PenmanMonteith. O delineamento experimental é em blocos casualizados, com parcelas subdivididas e 4 repetições, sendo que nas parcelas foram alocados os tratamentos relacionados as sementes (com e sem inoculação da estirpe *Rhizobium tropici*) e, nas subparcelas, os relacionados às doses de nitrogênio (0, 50, 100, 150 e 200 kg de N ha⁻¹). A cultivar utilizada foi a BRS FC 402, na adubação de semeadura utilizou-se 200 kg/ha de N-P-K na formulação 00-15-15. As doses de nitrogênio foram realizadas quando o feijoeiro estava no estágio fenológico V4. A irrigação foi realizada quando necessária segundo o método de PenmanMonteith. A cultura foi colhida com 84 dias após a emergência. Após a colheita do feijoeiro, foram analisados número de vagens por planta (NVP), número de grãos por vagem (NGV), massa de cem grãos (MCG), produtividade (PROD) e a altura de inserção da primeira vagem (AIV). No geral, os resultados das análises feitas mostraram que não houve diferenças significativas entre elas em relação as doses de nitrogênio, assim como com e sem inoculação de sementes. A média de produtividade do feijoeiro foi de 2595,39 kg/ha. A inoculação de sementes não altera o número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de cem grãos, produtividade e eficiência no uso da água. Doses nitrogenadas em cobertura não promovem diferenças nos componentes de número de grãos por vagem, produtividade de grãos e na eficiência no uso da água na cultura do feijão. O feijoeiro de inverno na região de Aquidauana tem potencial para altas produtividades.

PALAVRAS-CHAVE: Feijão de inverno; nitrogênio; Penman-Monteith.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com o apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC/UEMS.